

## PROJETO GESTÃO AGRÍCOLA DE PEQUENAS PROPRIEDADES

**Jean Carlos Monteiro Guimarães<sup>1</sup>; Maria Brena Martins<sup>2</sup>; Ezequiel Alves Lobo; Luiz Alves Cruz<sup>4</sup>**

1,2,3,4 Administração, UVA, São Benedito, CE

<sup>1</sup> jcmgjean@gmail.com

A Serra da Ibiapaba é rica de oportunidades para o agronegócio e agricultura familiar, com destaque para a produção de batata doce, sendo a região que mais produz a hortaliça no estado do Ceará. A cidade de São Benedito é a cidade que mais produz batata-doce no país, com 18% da produção nacional (Martins Filho; Costa, 2022). Em janeiro de 2025, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), por meio da Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (SNSH), reconheceu oficialmente a área como apta para a formação de um Polo de Agricultura Irrigada, conforme a Portaria Nº 49. A iniciativa é fundamental para alavancar a economia local, gerar empregos, fortalecer o agronegócio e promover o desenvolvimento sustentável. A gestão administrativa em pequenas propriedades rurais é um desafio constante, especialmente em regiões caracterizadas pela agricultura familiar, como a Serra da Ibiapaba, no Ceará. Com base nesse cenário, é possível perceber a importância do conhecimento e aplicação correta de técnicas administrativas para o fortalecimento da agricultura na Ibiapaba. O presente trabalho é resultado de discussões realizadas pelo Projeto Gestão Agrícola de Pequenas Propriedades Rurais, do grupo de estudos NIMF, da Universidade Vale do Acaraú, Campus Ibiapaba, que buscou estudar artigos científicos, para identificar e documentar boas práticas de gestão aplicáveis ao contexto da agricultura familiar, com foco no aumento da produtividade, da sustentabilidade e da renda dos agricultores. Segundo Vygotsky (1998), a aprendizagem se potencializa na interação com os outros, sendo os grupos de estudo espaços privilegiados para a troca de ideias e a consolidação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. O estudo teve como objetivo principal analisar artigos científicos relacionados à gestão e ao empreendedorismo rural, de modo a extrair elementos práticos que possam subsidiar a construção de um guia adaptado à realidade local. Este trabalho trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre o projeto criado em 2025.1 do grupo de estudo “Gestão Agrícola de Pequenas Propriedades Agrícolas”, formado por seis discentes voluntários e um bolsista, o autor que está relatando a experiência. Todos (as) os (as) membros (as) são pertencentes ao curso de Administração da Universidade Vale do Acaraú, campus Ibiapaba. O grupo realizou reuniões de forma quinzenal com o docente orientador, onde compartilharam seus pontos de vista relacionados aos artigos científicos, previamente sugeridos para leitura, relacionados à aplicação de ferramentas administrativas na agricultura familiar. Assim, os estudantes compartilharam experiências e fizeram análise dos principais achados e os relacionaram com a realidade da Serra da Ibiapaba. Com base nos artigos estudados, os integrantes realizam a análise de ferramentas administrativas que são mais aplicáveis para a realidade da gestão agrícola da Serra da Ibiapaba, como o uso da Análise SWOT, Ciclo PDCA e 5W2H. Com a análise SWOT, os gestores podem entender melhor como pontos fortes podem ser aproveitados para perceber novas oportunidades e compreender como as fraquezas podem retardar o progresso ou ampliar as ameaças da organização. Além disso, é possível postular caminhos para superar as ameaças e as fraquezas ou futuras estratégias, a partir da análise SWOT (Helms; Nixon, 2010). O ciclo PDCA é uma ferramenta com capacidade de utilidade em qualquer tipo, ajuda as empresas a lidarem com problemas de forma eficaz, tratando as causas raiz e buscando aprimoramentos constantes (Nicoli; Batista, 2023). Segundo Behr, Moro e Estabel (2008, p. 39), o 5W2H “consiste em uma maneira de estruturarmos o pensamento de uma forma bem-organizada e materializada antes de implantarmos alguma solução no negócio”. As discussões durante as reuniões foram importantes para o compartilhamento de ideias e informações que cada integrante observou sobre fatores que podem facilitar a adoção de ferramentas para gestão nas

pequenas propriedades rurais da Ibiapaba, e os desafios para a aplicação dos métodos para os agricultores. Observou-se através dos artigos estudados, que os agricultores mais jovens tendem a adotar de maneira mais fácil técnicas atuais e inovadoras, enquanto os mais antigos demonstram uma certa resistência, isso muitas vezes é associado a menor escolaridade e dificuldades de compreensão dos conceitos de gestão, por terem alguns termos que contém muitas vezes uma linguagem mais complexa de compreensão para quem ainda não teve um aprendizado prévio sobre o assunto. Portanto, é necessário repassar as ferramentas administrativas com uma linguagem acessível, de fácil compreensão, com exemplos práticos e próximos da realidade do agricultor local. Uma das estratégias debatidas nos encontros é a apresentação de exemplos de aplicação bem-sucedidos para estimular e motivar a adesão às práticas de gestão. Além desses pontos, foram identificadas pelos acadêmicos as limitações estruturais, como a falta de gestão contábil, a resistência ao uso de ferramentas digitais, como computadores ou tablets, e a dificuldade em manter registros financeiros e operacionais atualizados, que acaba dificultando a implementação de práticas de gestão eficazes nas pequenas propriedades rurais. Verificou-se a possibilidade de adaptação de instrumentos como a análise SWOT e o ciclo PDCA, desde que simplificados para maior compreensão. No entanto, persiste a necessidade de identificar ferramentas financeiras acessíveis e práticas para o controle cotidiano. O uso de ferramentas, principalmente gratuitas, pode facilitar a realização da contabilidade dos proprietários rurais. Um exemplo é o aplicativo Fazendo as Contas, criado pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), por meio do Projeto São José (PSJ). Essa é uma ferramenta digital desenvolvida para facilitar o dia a dia da mulher e do homem do campo no gerenciamento de suas vendas. O aplicativo oferece mais organização, praticidade e controle da renda, permitindo que o agricultor tenha uma visão clara sobre os resultados do seu trabalho. O grupo de estudo contribuiu para o enriquecimento do conhecimento dos métodos de gestão administrativa de forma prática, ampliando os conhecimentos vistos em sala de aula, e proporcionando uma visão mais ampla sobre sua aplicação no mercado de trabalho. Os acadêmicos participantes do projeto, concluíram que para a implementação de ferramentas de gestão em pequenas propriedades rurais na Serra da Ibiapaba deve ser feita em processo gradual, ou seja, em etapas, com uma linguagem acessível, para fácil compreensão dos agricultores, e a apresentação de experiências práticas e estratégias de motivação para que o conhecimento repassado seja realmente bem aproveitado. Para o próximo passo do projeto, foi definido como prioridade a investigação de novos artigos e a realização de contato com associações locais, como o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Benedito, para a realização de parceria para coleta de dados e a aplicação de ferramentas administrativas em pequenos grupos-piloto na cidade. Com a implantação dessa experiência, será possível a criação de um curso gratuito de gestão administrativa para agricultores da região, e a elaboração do guia de gestão adaptado ao contexto local, que contribuirá efetivamente para o fortalecimento da agricultura familiar na cidade de São Benedito e as demais cidades da região da Serra da Ibiapaba. O projeto fez com que me identificasse com a área e a aprimorar o que estudei em sala de aula, abrindo novas possibilidades para criação de outros trabalhos acadêmicos, como o meu trabalho de conclusão de curso.

**Palavras-chaves:** Agricultura Familiar, Serra da Ibiapaba, Gestão Agrícola

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que participaram do Projeto Gestão Agrícola de Pequenas Propriedades Rurais, ao professor orientador Luiz Alves Cruz, a Universidade Estadual Vale do Acaraú pela oportunidade e pela concessão da bolsa estudantil vinculada ao PBPU.

## REFERÊNCIAS

BEHR, A.; MORO, E. L. S.; ESTABEL, L. B. Gestão da biblioteca escolar: metodologias, enfoques e aplicação de ferramentas de gestão e serviços de biblioteca. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 37, n. 2, p. 32-42, maio/ago. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/7qkmKSkzS5xmghM3FjMnk5t>. Acesso em: 4 out. 2025.

HELMS, M. M.; NIXON, J. Exploring SWOT analysis – where are we now? A review of academic research from the last decade. *Journal of Strategy and Management*, v. 3, n. 3, p. 215-251, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1108/17554251011064837>.

MARTINS FILHO, J. B.; COSTA, A. C. Panorama da produção de batata-doce na Serra da Ibiapaba-Ceará. *Revista Brasileira de Agricultura Familiar*, Belém, v. 18, n. 1, p. 1-20, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/agriculturafamiliar/article/view/17926>. Acesso em: 29 set. 2025.

NICOLI, B. M.; BATISTA, V. C. Aplicação do ciclo PDCA na gestão de estoque para promover a melhoria contínua na agricultura familiar: um estudo de caso. 2023. [Trabalho de Conclusão de Curso – Bacharelado em Administração] – Instituto Federal do Espírito Santo, Colatina, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/4085>. Acesso em: 6 out. 2025.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.